



ENVOLVENTE EMPRESARIAL

SÍNTESE DE CONJUNTURA

Mensal – abril 2018 - Newsletter

ÍNDICE

ÍNDICE	1
EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE ECONÓMICA	2
Atividade global.....	2
Atividade setorial	3
- Produção	3
- Volume de negócios.....	5
Comércio internacional.....	7
PREÇOS	9
No consumidor	9
Na produção industrial.....	10
Das matérias-primas	10
EVOLUÇÃO CAMBIAL	11
FINANCIAMENTO	12
Crédito bancário.....	12
Mercado de capitais.....	13

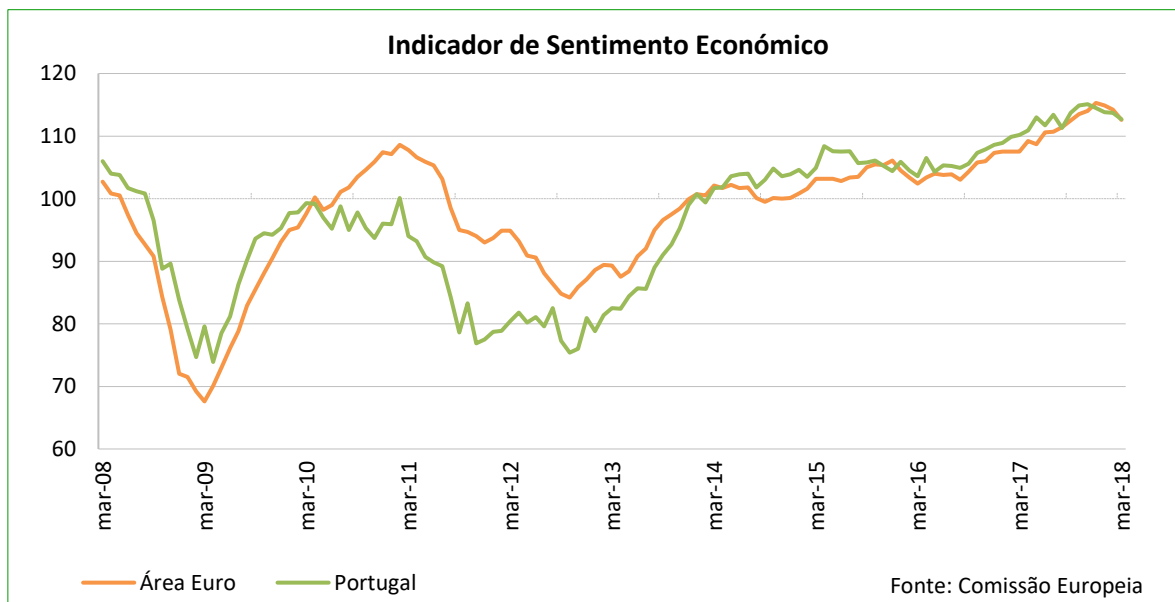
EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE ECONÓMICA

Atividade global

O **indicador de sentimento económico** de março registou um decréscimo significativo na **União Europeia** (-1,9 pontos) e na **Área Euro** (-1,6 pontos).

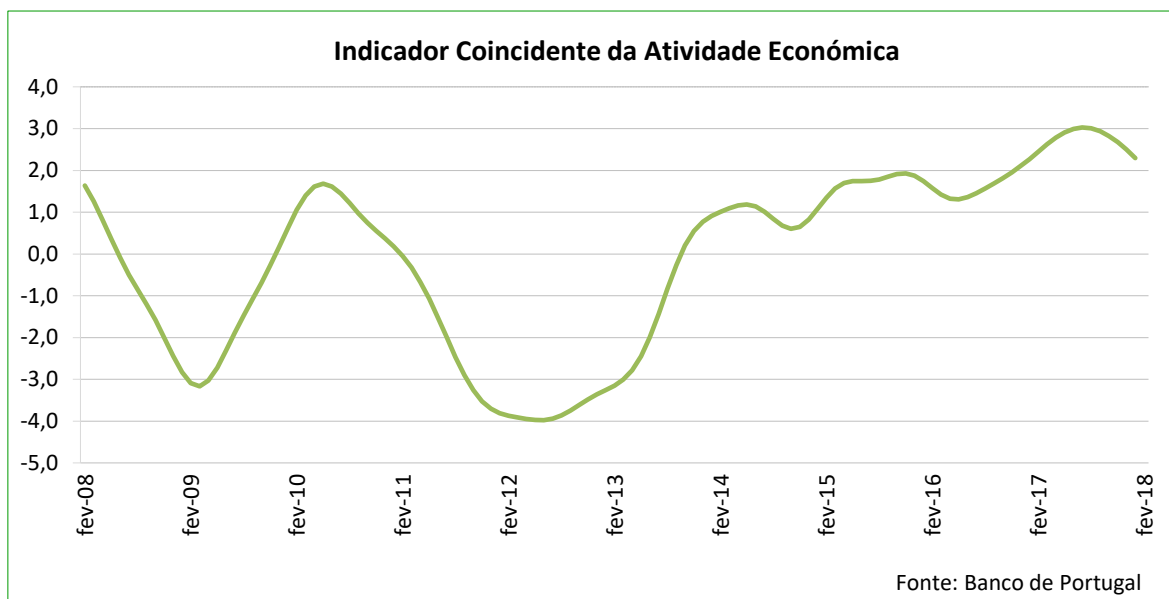
A deterioração do sentimento económico na Área Euro resultou da apreciação menos favorável efetuada pelas empresas da “indústria”, dos “serviços” e do “comércio a retalho”. A confiança dos “consumidores” manteve-se inalterada e a das empresas da “construção” registou uma ligeira melhoria.

Quanto às cinco maiores economias da AE, o indicador de sentimento económico desceu na Alemanha (-2,4), na Itália (-1,8), em Espanha (-1,2), na Holanda (-0,5) e em França (-0,4).



Em **Portugal**, o **indicador de sentimento económico** registou também um decréscimo em março (-1,0 pontos). Esta evolução resultou da apreciação menos favorável das empresas da “indústria”, dos “serviços” e do “comércio a retalho”. Os “consumidores” e as empresas da “construção” procederam a uma avaliação mais favorável.

O **indicador coincidente** mensal para a evolução homóloga tendencial da atividade económica (Banco de Portugal) registou, em fevereiro, um valor de +2,1% (+2,3% em janeiro), prosseguindo a trajetória descendente iniciada em setembro de 2017.

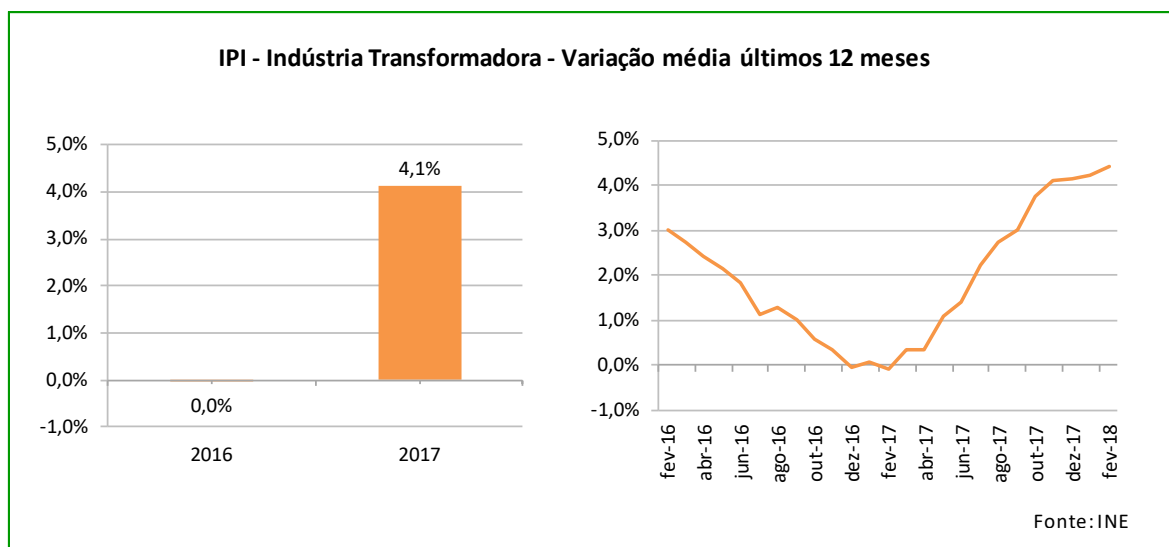


Em fevereiro, a variação homóloga do indicador similar para o consumo privado foi de +2,0%, inferior em 0,2 p.p. à registada em janeiro.

Atividade setorial

- Produção

Em fevereiro, o **índice de produção industrial (IPI)** registou uma variação homóloga mensal de +2,1%, inferior à observada em janeiro (+2,5%). Na **indústria transformadora**, esta variação foi de +3,1% (+4,4% no mês anterior).

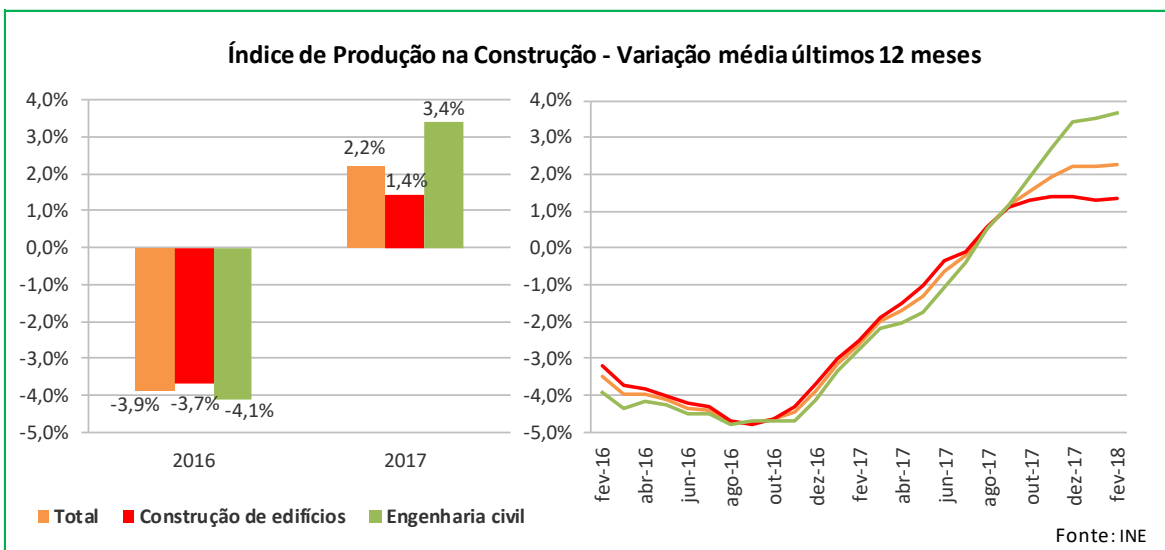


Em termos de variação média nos últimos 12 meses, o IPI registou em fevereiro um acréscimo de +3,9% (+4,4% na **indústria transformadora**; +1,6% na **energia**).

Índice de Produção Industrial - Variação média nos últimos 12 meses		
	fev-17	fev-18
Bens de consumo	0,0%	4,8%
Bens intermédios	0,4%	3,0%
Bens de investimento	-0,7%	7,2%
Energia	10,7%	1,6%
Indústria transformadora	-0,1%	4,4%
Indústria	1,9%	3,9%

Fonte: INE

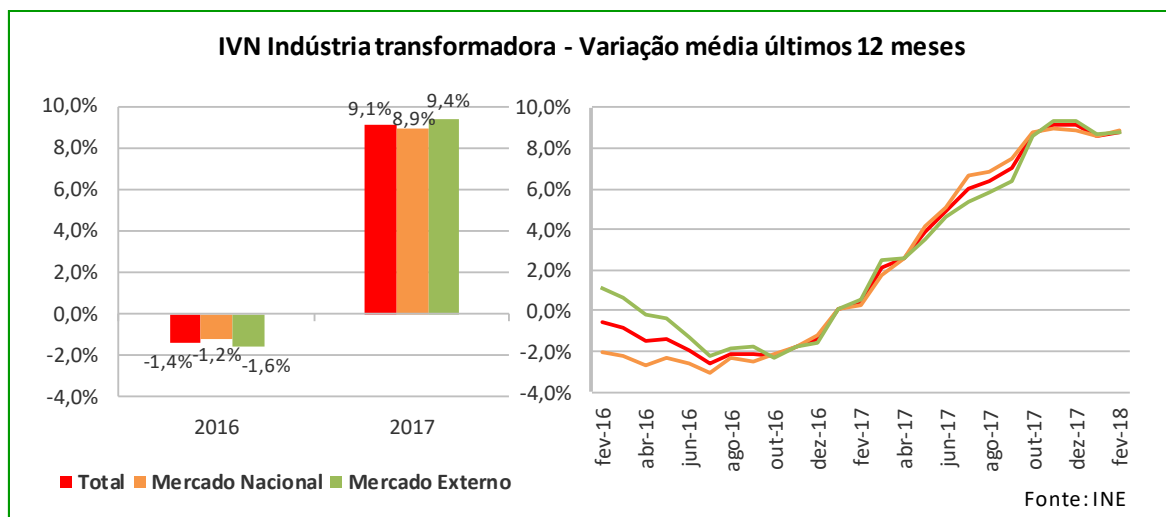
O **índice de produção na construção** registou, em fevereiro, uma variação homóloga (média móvel de 3 meses) de +3,5%, valor superior em 0,4 p.p. ao do mês anterior. A variação homóloga foi de +2,3% no segmento da “construção de edifícios” e de +5,3% no da “engenharia civil”.



Em termos de variação média nos últimos 12 meses, o índice de produção na construção registou um valor de +2,3% (+1,3% “construção de edifícios” e +3,7% na “engenharia civil”).

- Volume de negócios

O índice de volume de negócios (IVN) na indústria transformadora registou, em fevereiro, uma variação homóloga nominal de +7,5% (+8,3% no mercado nacional; +6,7% no mercado externo).

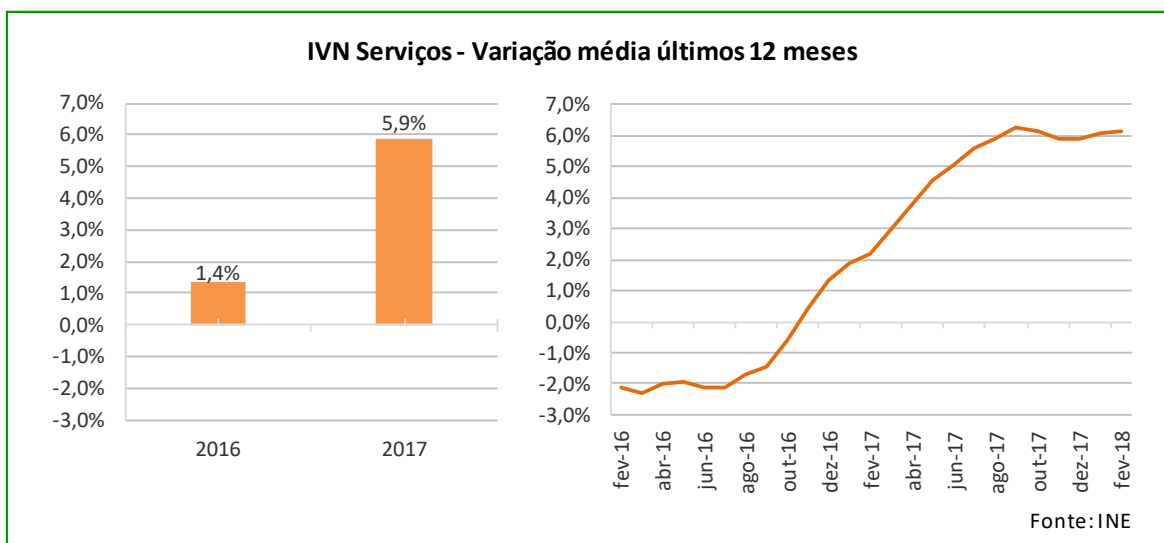


No total da indústria, a variação homóloga nominal foi de +6,7%, mais significativa no mercado nacional (+7,3%) do que no mercado externo (+5,9%).

IVN Indústria - Variação média últimos 12 meses			
	fev-18		
	Total	Mercado nacional	Mercado externo
Bens de consumo	6,3%	5,5%	7,4%
Bens intermédios	8,9%	10,4%	7,2%
Bens de investimento	14,7%	15,5%	14,2%
Energia	4,2%	3,1%	10,0%
Indústria Transformadora	8,8%	8,9%	8,7%
Indústria	7,8%	7,0%	9,1%

Fonte: INE

Em fevereiro, o índice de volume de negócios nos serviços registou uma variação homóloga de +5,0% (+6,4% no mês anterior). Entre as principais secções do índice, esta variação foi de +4,6% no “comércio por grosso, reparação de veículos automóveis e motociclos” e de +6,5% nos “transportes e armazenagem”.



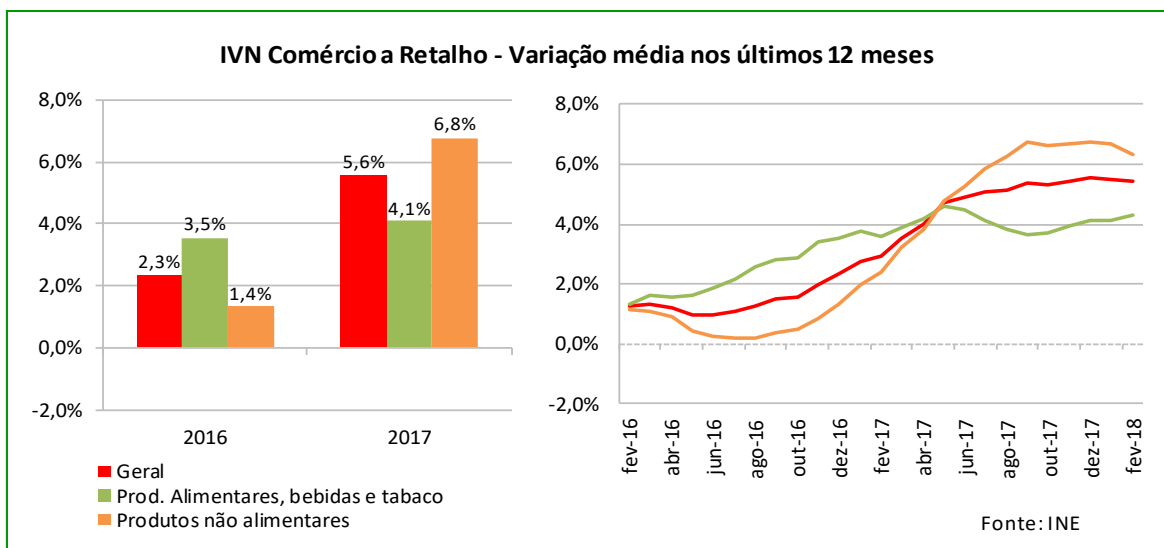
A variação média do IVN dos serviços nos últimos doze meses foi de +6,1%, idêntica à registada em janeiro.

IVN Serviços - Variação média anual		
	fev-17	fev-18
Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis e motociclos	2,1%	5,2%
Transportes e armazenagem	1,9%	8,5%
Alojamento, restauração e similares	8,6%	9,2%
Atividades de informação e de comunicação	0,3%	1,4%
Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	-2,9%	7,8%
Atividades administrativas e dos serviços de apoio	3,3%	8,9%
Serviços	2,2%	6,1%

Fonte: INE

O índice de volume de negócios no **comércio a retalho** (preços correntes) registou, em fevereiro, uma variação homóloga de +3,5% (+5,5% no mês anterior). No comércio de “produtos alimentares, bebidas e tabaco” esta variação foi de +3,6% e nos “produtos não alimentares” de +3,5% .

A variação média nos últimos 12 meses do IVN do comércio a retalho foi de +5,4%, ligeiramente inferior à registada no mês anterior (+5,5%).



Comércio internacional

No período janeiro a fevereiro, as **exportações de bens** foram de cerca de 9,4 mil milhões de euros, mais 8,1% do que em período homólogo do ano anterior. Neste período, as exportações de bens com destino a países da União Europeia terão crescido +10,7% enquanto as exportações com destino a países extra-UE terão aumentado apenas +0,2%.

Comércio Internacional - Exportação de bens			
jan-fev 18			
NC	Descrição	milhões de euros	Peso no total
		vh	%
		%	%
87	Automóveis e outros veículos terrestres	1 342	14,3
85	Máquinas e aparelhos elétricos	796	8,5
27	Combustíveis e óleos minerais	639	6,8
84	Máquinas e aparelhos mecânicos	558	5,9
61+62	Vestuário	530	5,6
39	Plástico e suas obras	507	5,4
72+73	Ferro fundido, ferro e aço e suas obras	483	5,1
64	Calçado	366	3,9
94	Móveis, anúncios, cartazes	318	3,4
48	Papel e cartão, e suas obras	308	3,3
40	Borracha e suas obras	204	2,2
90	Instrumentos e aparelhos de ótica	187	2,0
45	Cortiça e suas obras	168	1,8
15	Gorduras e óleos animais ou vegetais	156	1,7
	Sub-total	6 561	69,8
	Total	9 402	100,0

Fonte: INE

Quanto às **importações de bens**, no período janeiro a fevereiro, o valor foi de cerca de 11,6 mil milhões de euros, mais 10,3% do que em igual período de 2017. As importações de bens com origem em países da UE terão crescido +11,4% e em países extra-UE +7,2%.

Comércio Internacional - Importação de bens				
		jan-fev 18		
NC	Descrição	milhões de euros	vh %	Peso no total %
87	Automóveis e outros veículos terrestres	1 519	9,7	13,1
27	Combustíveis e óleos minerais	1 495	7,8	12,9
84	Máquinas e aparelhos mecânicos	1 004	15,8	8,6
85	Máquinas e aparelhos elétricos	987	14,3	8,5
39	Plástico e suas obras	584	14,0	5,0
72+73	Ferro fundido, ferro e aço e suas obras	574	11,5	4,9
30	Produtos farmacêuticos	405	11,6	3,5
61+62	Vestuário	347	9,8	3,0
3	Peixes, crustáceos e moluscos	261	16,1	2,2
90	Instrumentos e aparelhos de optica	225	14,3	1,9
29	Produtos químicos orgânicos	196	1,4	1,7
38	Produtos diversos das indústrias químicas	193	19,0	1,7
94	Móveis, anúncios, cartazes	179	1,0	1,5
48	Papel e cartão e suas obras	178	12,6	1,5
2	Carne e miudezas, comestíveis	168	13,9	1,4
40	Borracha e suas obras	155	13,2	1,3
64	Calçado	149	8,4	1,3
	Sub-total	8 619	11,3	74,2
	Total	11 613	10,3	100,0

Fonte: INE

O valor das **exportações de serviços**, no período janeiro a fevereiro, atingiu cerca de 4 mil milhões de euros, mais 8,5% do que em igual período de 2017.

Comércio Internacional - Exportação de Serviços			
jan-fev18			
	milhões de euros	vh %	Peso no total %
"Processing"; Manutenção e Reparação	130	-6,5	3,3
Transportes	1 101	12,9	27,9
Viagens e Turismo	1 575	15,5	39,8
Outros serviços fornecidos pelas empresas	1 090	-1,6	27,6
Outros	57	-5,0	1,4
Total	3 953	8,5	100

Fonte: Banco de Portugal

Quanto às **importações de serviços**, o valor atingiu cerca de 2,4 mil milhões, mais 2,1% face ao período homólogo do ano anterior.

Comércio Internacional - Importação de Serviços

jan-fev18

	milhões de euros	vh %	Peso no total %
"Processing"; Manutenção e Reparação	58	0,0	2,5
Transportes	589	9,3	24,9
Viagens e Turismo	646	6,5	27,3
Outros serviços fornecidos pelas empresas	1 028	-3,8	43,5
Outros	42	2,4	1,8
Total	2 363	2,1	100

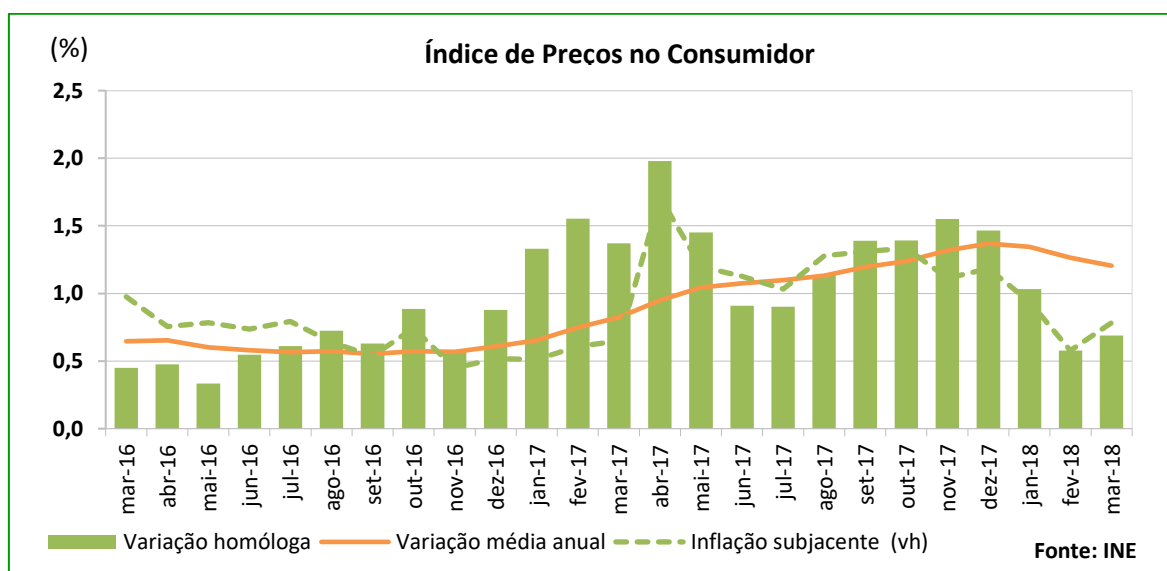
Fonte: Banco de Portugal

PREÇOS

No consumidor

Em março, o índice de preços no consumidor (**IPC**) teve uma variação homóloga de +0,7% (+0,6% em fevereiro). A variação média dos últimos doze meses foi de +1,2%, taxa inferior em -0,1 p.p. à registada no mês anterior.

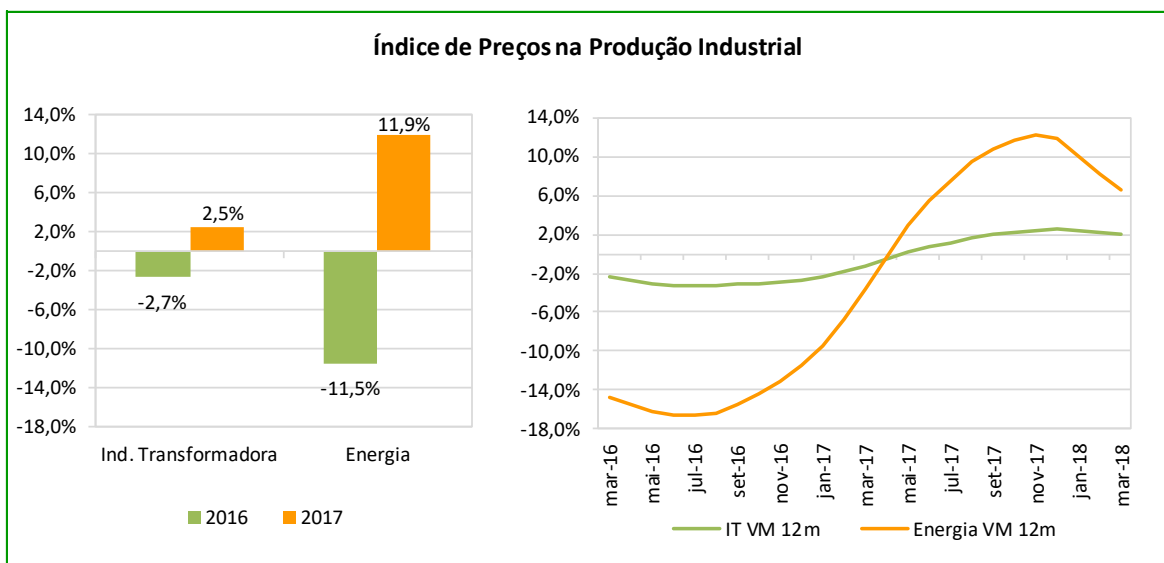
O indicador de **inflação subjacente**, excluindo do índice os produtos “energéticos” e os “alimentares não transformados”, teve uma variação homóloga de +0,8%, valor superior em 0,2 p.p. ao de fevereiro.



Em Portugal, o Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (**IHPC**) registou, em março, uma variação homóloga mensal de +0,8% (-0,3% nos **bens**; +2,3% nos **serviços**). Na **Área Euro**, esta variação foi de +1,3% (+1,2% nos bens; +1,5% nos serviços).

Na produção industrial

Em março, o índice de preços na produção industrial teve uma variação homóloga de +0,8%, menos 0,7 pontos percentuais que em fevereiro. O abrandamento verificado foi determinado sobretudo pela evolução do agrupamento de Energia, que passou de uma variação de +0,8% em fevereiro para -0,7% em março. Na indústria transformadora, os preços na produção terão crescido +1,0% (+1,5% no mês anterior).



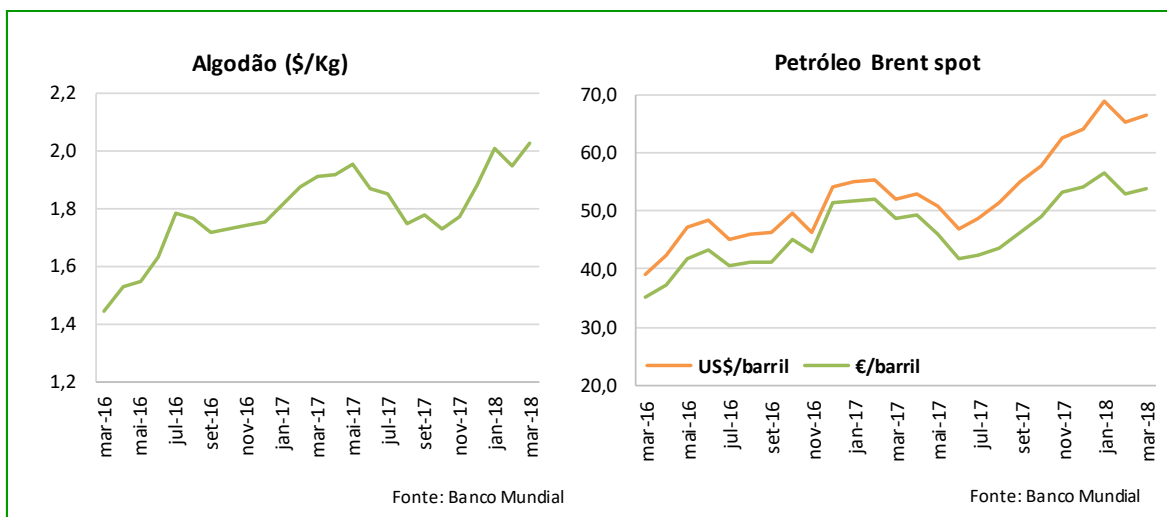
A variação média nos últimos 12 meses do índice de preços na produção da indústria transformadora passou de +2,3% para +2,1%.

Índice de Preços na Produção Industrial - Variação média últimos 12 meses		
	mar-17	mar-18
Bens de consumo	0,5%	0,6%
Bens intermédios	-1,0%	2,9%
Bens de investimento	-0,6%	0,5%
Energia	-3,6%	6,6%
Indústria Transformadora	-1,2%	2,1%
Indústria	-0,9%	2,5%

Fonte: INE

Das matérias-primas

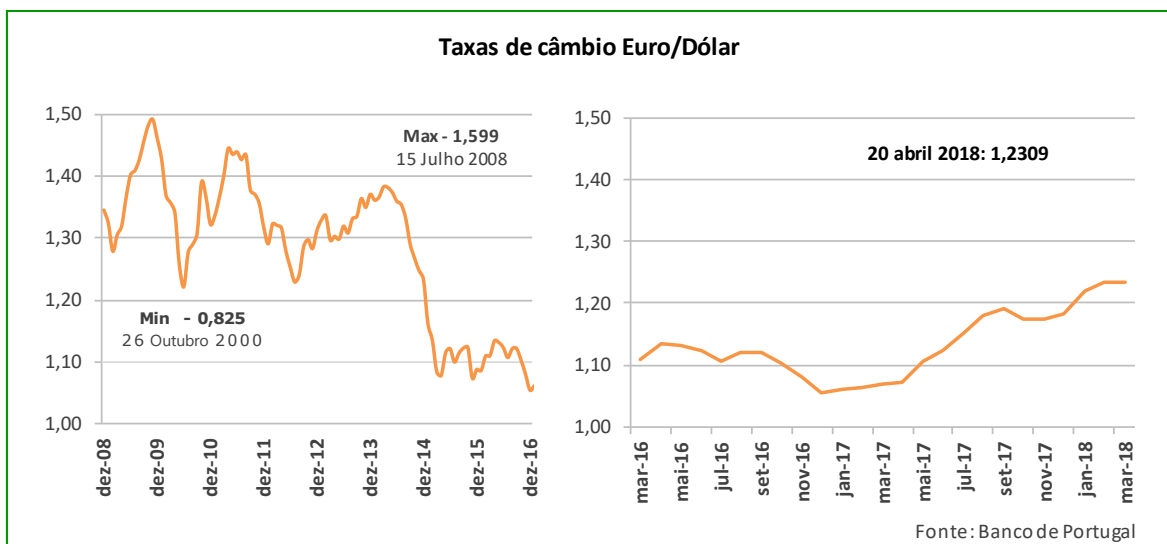
Em março, o preço médio do algodão foi de 2,03 \$/Kg, valor superior em 4,1% face a fevereiro e em +6,1% face a mês homólogo de 2017.



O preço médio (*spot*) do **petróleo**, em março, aumentou +1,6% em relação ao mês anterior, para 66,45 dólares/barril. Em março do ano anterior, o preço era inferior em -27,9%. Em euros, o preço médio do petróleo corresponde a 53,87 euros, valor superior em +1,7% face ao do mês anterior e em +10,7% face ao mês homólogo de 2017.

EVOLUÇÃO CAMBIAL

Em março, a cotação média do **euro face ao dólar** foi de 1.2336 USD/EUR, menos 0,1% que em fevereiro. Relativamente ao mês homólogo de 2017, o euro valorizou-se em 15,5% face ao USD.



Em comparação com as taxas de câmbio médias do mês anterior, o euro apreciou-se, em março face ao franco suíço (+1,2%) e o real do Brasil (+0,8%) e desvalorizou-se face à libra esterlina (-0,1%) e ao iene (-1,8%).

Taxas de câmbio do euro						
	Média Anual			Média Mensal		
	2016	2017	Var. %	mar-17	mar-18	Var. %
EUR/USD	1,107	1,130	2,1%	1,069	1,234	15,5%
EUR/JPY	120,2	126,7	5,4%	120,7	130,9	8,4%
EUR/GBP	0,819	0,877	7,1%	0,866	0,883	2,0%
EUR/BRL	3,856	3,605	-6,5%	3,341	4,043	21,0%
EUR/CHF	1,090	1,112	2,0%	1,071	1,169	9,1%

Fonte: Banco de Portugal

Em março, o **índice cambial efetivo nominal** para **Portugal** registou uma variação mensal nula e homóloga de +1,6%. A taxa de câmbio efetiva nominal do euro registou uma variação mensal de +0,1% e homóloga de +6,1%.

FINANCIAMENTO

Crédito bancário

Em março, comparativamente aos valores do mês anterior, as taxas de juro médias da Euribor não registaram alterações com significado nos prazos 3 meses (+0,001 p.p.) e 6 meses (+0,004 p.p.). No prazo 12 meses, a taxa de juro média mensal manteve-se em -0,191%.

Euribor						
	Média anual			Média mensal		
	2016	2017	Diferença	mar 17	mar 18	Diferença
3 Meses	-0,265%	-0,329%	-0,064 p.p.	-0,329%	-0,328%	0,001 p.p.
6 Meses	-0,165%	-0,260%	-0,095 p.p.	-0,241%	-0,271%	-0,030 p.p.
12 Meses	-0,035%	-0,145%	-0,110 p.p.	-0,110%	-0,191%	-0,081 p.p.

Fonte: Banco de Portugal

Em fevereiro, comparativamente ao mês anterior, a **taxa de juro média nos saldos de empréstimos a sociedades não financeiras** desceu nos empréstimos com prazos entre 1 a 5 anos (-0,03 p.p.) e a mais de 5 anos (-0,02 p.p.). A taxa média de juro nos saldos de empréstimos com prazo até 1 ano, subiu de +2,75% para +2,76%.

Sociedades Não Financeiras - Taxas de Juro nos Saldos de Empréstimos						
	Média anual			Média mensal		
	2016	2017	Diferença	fev-17	fev-18	Diferença
Empréstimos até 1 ano	3,77%	3,21%	-0,56 p.p.	3,41%	2,76%	-0,65 p.p.
Empréstimos entre 1 e 5 anos	3,48%	2,84%	-0,64 p.p.	3,08%	2,56%	-0,52 p.p.
Empréstimos a mais de 5 anos	2,74%	2,57%	-0,17 p.p.	2,61%	2,49%	-0,12 p.p.

Fonte: Banco de Portugal

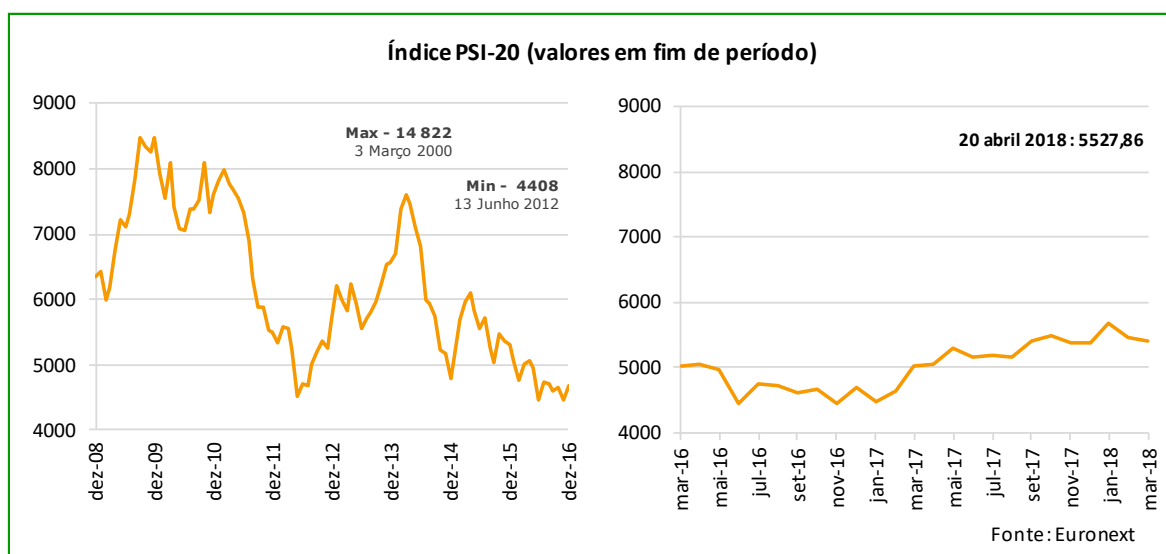
Em fevereiro, a taxa de juro média nas novas operações de empréstimos a sociedades não financeiras foi de 2,46%, superior em +0,25 p.p. à registada em janeiro. Nos empréstimos até um milhão de euros esta taxa diminuiu em -0,01 p.p. e nos empréstimos superiores a 1 milhão de euros aumentou em +0,08 p.p..

Sociedades Não Financeiras - Taxas de Juro nas Novas Operações de Empréstimos						
	Média anual			Média mensal		
	2016	2017	Diferença	fev-17	fev-18	Diferença
Total	3,16%	2,73%	-0,43 p.p.	2,89%	2,46%	-0,43 p.p.
Até 1 milhão de euros	3,48%	3,10%	-0,38 p.p.	3,25%	2,86%	-0,39 p.p.
Acima de 1 milhão euros	2,68%	2,21%	-0,47 p.p.	2,17%	1,73%	-0,44 p.p.

Fonte: Banco de Portugal

Mercado de capitais

O índice **PSI-20** encerrou em março nos 5405,57 pontos, menos 1,1% em relação ao valor de fecho do mês anterior e mais 7,9% face ao valor de fim de março de 2017.



Separata de Indicadores para Portugal – disponível [aqui](#)

Separata de Indicadores para Área Euro – disponível [aqui](#)

(Análise elaborada com informação disponível até 20 de Abril de 2018)